RESUMOS COM RESULTADOS **525**
RESUMOS DE PROJETOS **527**
RELATOS DE EXPERIÊNCIA **530**
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) **534**

RESUMOS COM RESULTADOS

ESTADO NUTRICIONAL E OCORRÊNCIA DE COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM FUNCIONÁRIOS DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. 526

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Nutrição

ESTADO NUTRICIONAL E OCORRÊNCIA DE COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM FUNCIONÁRIOS DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.

CARLA RENATA DRIMEL BIBIANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARILDA MOREIRA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A obesidade tem aumentado entre a população brasileira e dentre os fatores desencadeantes estão: a adoção de práticas alimentares inadequadas e o sedentarismo. Sabe-se que pessoas obesas tem maior risco de sofrer doenças cardiovasculares, principalmente quando há concentração de gordura abdominal, responsável por grande parte das internações e do aumento da taxa de mortalidade no Brasil. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o estado nutricional e os fatores de risco (sedentarismo, etilismo e fumo) de 17 funcionários de duas Unidades de Alimentação e Nutrição de Presidente Prudente e relaciona-las com o risco de doenças cardiovasculares. Para tal; após submissão e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo n.827; coletou-se dados antropométricos (peso, altura, medida da circunferência de cintura e do quadril) e aspectos comportamentais (prática de atividade física, etilismo e fumo). Foi utilizado para análise do estado nutricional o Índice de Massa Corporal (IMC) e Relação Cintura-Quadril (RCQ). Observou-se que a maioria dos envolvidos apresentam sobrepeso (64,71%); com média de 26,3kg/m² (+ 1,3); 41,17% dos funcionários apresentam elevado risco de complicações metabólicas pela análise da circunferência da cintura ou seja, 82,9 cm (+ 0,8), mas pela RCQ obteve-se que, dois dos funcionários (11,76%); um com obesidade leve e outro com sobrepeso possuem risco de doenças cardiovasculares. Quanto aos aspectos comportamentais estes revelaram que: 52,94% são sedentários, 11,76% fazem uso do cigarro e 35,29% consomem bebida alcoólica sendo 66,6% com excesso de peso. Com os dados apresentados, sugere-se que o aumento de peso pode ter relação com o sedentarismo e consumo de bebida alcoólica. Quanto a prevalência do tabagismo o índice embora não alarmante é preocupante, já que é um dos fatores de riscos para doenças cardiovasculares e quando aliado aos outros fatores comportamentais de risco aqui apresentados, só tendem a favorecer a situação. Vale ressaltar que os funcionários exercem suas tarefas em pé, podendo ocasionar além dos problemas cardiovasculares, problemas ortopédicos e ressalta-se que tal situação apresentada acontece dentro de Unidades de Alimentação e Nutrição que tem exatamente o objetivo inverso, ou seja, estimular uma alimentação saudável e adequada ao perfil dos comensais e não favorecer o ganho de peso e a incidência de doenças crônicas não transmissíveis. Conclui-se que o estado nutricional da maioria dos sujeitos envolvidos neste estudo é o excesso de peso com, 64,7% e 5,88% respectivamente para sobrepeso e obesidade grau I. Fatores de risco para doenças cardiovasculares foram declarados pelos sujeitos, destacando-se principalmente o sedentarismo 52,94%, seguido do consumo de bebida alcoólica e tabagismo.

RESUMOS DE PROJETOS

ANEMIA FERROPRIVA ASSOCIADA A ERRO ALIMENTAR EM IDOSOS 528

PALESTRAS PARA GESTANTES E PARTURIENTES DA CLÍNICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE 529

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Nutrição

ANEMIA FERROPRIVA ASSOCIADA A ERRO ALIMENTAR EM IDOSOS

SANDRA CRISTINA GENARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIELA PELEGRINO DERROIDI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
STELLA SCHIAVÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MICHELE YUMI NISHIZIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIELI CRISTINA MICIANO DE SOUZA - RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO
ISABELA NORONHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A população idosa está crescendo a cada ano e a anemia continua sendo a disfunção hematológica mais comumente encontrada nesses indivíduos em que sua prevalência aumenta com a idade. Os idosos são muito vulneráveis a essa patologia, podendo levar, além da redução do desempenho físico, redução da qualidade de vida; aumento da susceptibilidade às infecções e até a morte. Associar anemia ferropriva a erro alimentar em idosos. A elaboração do projeto concorda com as orientações do Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE, seguindo as normas da Resolução do CONEP, apresentando o número de protocolo 2575. Trata-se de uma pesquisa de campo, quali-quantitativa com característica transversal, de natureza descritiva onde serão avaliados hemogramas e consumo alimentar através do questionário de frequência de consumo alimentar de 100 idosos (= 60 anos) internados temporariamente na clínica médica de um hospital regional do interior paulista, no período de fevereiro a abril de 2016. Será utilizada a estatística descritiva para um entendimento inicial, e exploratório dos dados coletados. No que diz respeito às análises mais elaboradas serão utilizadas técnicas em que o objetivo é determinar as possíveis causas e pacientes em risco de desenvolver anemia ferropriva, tais como: testes de hipóteses (Teste t, Teste de qui-quadrado, Teste de Mann-Whitney, Teste de Kruskal-Wallis, Teste de Friedman), Medidas de Associação e Correlação, Estudos de Prevalência, Análise de Variâncias (ANOVA), Análise Multivariada (Análise Fatorial, Análise de Correspondência) e Análise de Sobrevivência. Para a definição das técnicas dentre as análises estatísticas dever-se-á observar as suposições e critérios intrínsecos, aplicados aos dados investigando assim se serão utilizados testes paramétricos ou não paramétricos. A realização deste trabalho possibilita avaliar as causas da anemia ferropriva relacionada à alimentação e intervir com orientações dietéticas caso haja necessidade.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Nutrição

PALESTRAS PARA GESTANTES E PARTURIENTES DA CLÍNICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

SANDRA CRISTINA GENARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BIANCA DEPIERI BALMANT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANNELISE ALIA BORELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANDRESSA GIMENEZ MILHORANÇA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LORAINE DE CARVALHO MARGUTTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIELLE REZENDE ZAMPIERI CHRISTÓFANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BIANCA PEREIRA MIRANDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELLEN BERNARDES VIANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TAINARA MELO MORAIS SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JULIA APARECIDA GALDINO TORRALBA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA MONTINI DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA LÚCIA MALHEIROS DE ARRUDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A fase de gestação e lactação compreende um período de vulnerabilidade para a mãe, por conta das várias transformações em seu corpo, e para o bebê, em razão do seu crescimento e desenvolvimento. Essas modificações são evidentes em todos os sistemas do organismo o que exige um maior ingesta de nutrientes. Justifica-se o apreço deste trabalho, uma vez que a competência nutricional no pré e pós natal é ponderável e indispensável para a assistência à gestante. Geral: Proporcionar aos acadêmicos do Curso de Nutrição da UNOESTE, a oportunidade de orientar mulheres que se encontram no período gravídico-puerperal, com o intuito de promover a alimentação saudável. Específicos: . Desenvolver atividades de orientações que visam promoção de alimentação saudável aplicáveis às gestantes, parturientes e lactantes; . Promover educação alimentar e nutricional visando o incentivo, o apoio e a proteção ao aleitamento materno; . Incentivar os alunos a apresentarem propostas de intervenção nutricional; . Capacitar os alunos a desenvolverem atividades de orientação nutricional à população-alvo; . Treinar alunos a desenvolver ações educativas de alimentação e nutrição de forma a atuarem como facilitadores do processo de educação em saúde. Metodologia: O projeto foi desenvolvido pelos alunos do 7º termo do Curso de Nutrição que estiveram na Clínica de Pediatria, onde ministraram palestras (supervisionadas por um dos professores responsáveis pelo projeto) na Clínica de Ginecologia e Obstetrícia, do Hospital Regional de Presidente Prudente, todas as segundas feiras, das 09h45 às 10h45. As pacientes da Clínica de Ginecologia e Obstetrícia foram encaminhadas à sala de reuniões que fica ao lado da copa da mesma clínica, onde assistiram às palestras e poderam interagir com os acadêmicos, tirando dúvidas a respeito de seu estado atual. As palestras foram elaboradas e executadas pelos acadêmicos e os temas foram pré estabelecidos em reunião com supervisor e alunos. Os recursos utilizados foram banners, folders, cartazes, álbum seriado, corrigidos pelo supervisor. Em alguns casos, onde houve necessidade de acompanhamento individual de alguma paciente, esta foi encaminhada à Clínica de Nutrição da UNOESTE. Próprios integrantes do projeto.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A NUTRIÇÃO E A MEDICINA: ALIADOS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA 531

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DO IDOSO ATRAVÉS DA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: PRÁTICA DE IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS RISCOS 532

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM INTENSIVISMO NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 533

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Nutrição

A NUTRIÇÃO E A MEDICINA: ALIADOS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

GABRIELA CAROLINE DIAS ASSIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIELLA VELOSO SANTANA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIZ FELIPE FARIAS BARBOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ao considerar a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) como um problema multifatorial que atinge diversos grupos populacionais, torna-se imprescindível identificar os hábitos alimentares inadequados que estão associados a elevados níveis de pressão arterial. Com base em estudos, 76,5 % dos idosos apresentaram consumo inadequado de frutas, hortaliças, leite e derivados, e houve associação positiva entre os níveis alterados de pressão arterial e o consumo inadequado desses alimentos. O objetivo deste relato é descrever a importância da conscientização dos pacientes com HAS acerca de uma alimentação adequada para o controle da HAS, visto o grande aumento de indivíduos que se alimentam incorretamente, causando consequências negativas à saúde. Nosso trabalho foi muito importante e proveitoso, pois os pacientes foram orientados a modificar alguns dos hábitos alimentares que eram inadequados e que poderiam causar agravamento da HAS. Ao final, percebemos a gratidão e o respeito dos pacientes com os acadêmicos, sendo este trabalho positivo tanto para os pacientes quanto para os acadêmicos pois contribuiu positivamente para o crescimento profissional dos alunos, bem como a contribuição para uma reeducação alimentar e a incorporação de novos hábitos saudáveis no dia a dia dos pacientes. Por este motivo, visando estudar aspectos que possam colaborar para a melhoria qualidade de vida dessas pessoas, acadêmicos dos cursos de Nutrição e Medicina participaram durante o decorrer de seus cursos, de atividades com a população hipertensa, onde observaram atentamente como a questão alimentar impactua na vida destes indivíduos, na qual uma dieta equilibrada está diretamente ligada ao controle da hipertensão. Alguns pacientes relataram consumir grandes quantidades de alimentos embutidos, enlatados, industrializados e, quando foram orientados à substitui-los por frutas, verduras e legumes, alimentos integrais e carnes magras, tiveram a oportunidade melhorar o controle da hipertensão, assim como a redução de peso, no caso daqueles que apresentavam sobrepeso. Também foi orientada a redução do sal no preparo dos alimentos, substituindo-o por condimentos naturais como o orégano, limão, cebola, alho, salsinha, cebolinha, manjericão e açafrão. Estes, por serem alimentos funcionais acabam também fortalecendo o sistema imunológico e melhorando a qualidade de vida de uma forma geral. Foi orientada uma dieta com temperos naturais e a substituição do molho de soja tradicional, comumente utilizado por populações orientais, pelo light, que possui menor quantidade de sódio, uma vez que o molho de soja tradicional, por vezes utilizados na culinária, apresenta grandes quantidades de cloreto de sódio (NaCl).

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Nutrição

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DO IDOSO ATRAVÉS DA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: PRÁTICA DE IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS RISCOS

FRANCIELI CRISTINA MICIANO DE SOUZA - RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO
LUCI MARA MIURA YAMADA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PRISCILA LIMA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JULIANA SANTIAGO SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYARA OLIVEIRA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
STELLA SCHIAVÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Segundo a Associação Americana de Saúde Pública (BRASIL, 2011), o estado nutricional é definido como "a condição de saúde de um indivíduo influenciada pelo consumo e utilização de nutrientes e identificada pela correlação de informações obtidas através de estudos físicos, bioquímicos, clínicos e dietéticos". Com as mudanças peculiares do envelhecimento, a avaliação nutricional é imprescindível para diagnosticar os riscos, reverter alterações e contribuir para o restabelecimento de suas funções orgânicas. Para tal, a Mini Avaliação Nutricional (MAN) é o instrumento considerado padrão ouro na análise da população idosa; utilizada na identificação de risco nutricional ou desnutrição (GUIGOZ, VELAS, GARRY, 1999). O baixo custo de aplicação da MAN a torna viável em todos os níveis de atenção a saúde. Relatar a experiência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso (HRPP/UNOESTE) e estudantes do Curso de Graduação em Nutrição (UNOESTE) na prática da avaliação de risco nutricional em idosos utilizando a MAN durante o Projeto de Extensão "Semana de Prevenção: idoso, cuide-se!" (protocolo n. 02423/2015). A experiência prática produziu um momento importante de intensificação de processos de aprendizado e trabalho; trazendo a visão de um cuidado integral do individuo idoso em relação ao processo de envelhecimento e suas alterações, a fim de interferir de maneira mais efetiva nesta fase da vida. A abordagem dos indivíduos se iniciou a partir da coleta dos dados pessoais, prosseguindo a aplicação da MAN, contendo ingesta habitual nos últimos três meses, perda ponderal, capacidade de transferir-se, presença de doenças crônicas ou agudizadas e Índice de Massa Corporal (IMC). Indivíduos com escores menores ou iguais a doze responderam a segunda parte da avaliação, avaliando presença de polifarmácia, lesões de pele, quantidade de refeições diárias, frequência de ingestão de alimentos específicos, ingestão de líquidos, autonomia, auto percepção de saúde e aferição de circunferências. Ao final do questionário, a soma das duas partes da avaliação indica a presença ou não de risco nutricional. Idosos com escore de 17 a 23,5 pontos (risco nutricional) ou escore menor que 17 pontos (desnutrido), foram encaminhados para as unidades de saúde, junto com o resultado da avaliação e a indicação do avaliador responsável. Todos os idosos avaliados receberam orientação nutricional com folder ilustrativo a respeito de alimentação saudável. Foram avaliados 47 idosos, sendo 6 indivíduos com risco nutricional (12,7%) e 41 sem risco (87,3%). A média das MANs alteradas foi de 22 pontos, e de avaliações sem alteração foi de 14 pontos. A média de IMC nas avaliações alteradas foi de 25Kg/m². A média de idade da população com risco nutricional foi de 70 anos. Observou-se que o IMC não teve correlação com os resultados da MAN e que quanto mais idade possui o indivíduo, mais propenso ao risco nutricional ele se torna.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Nutrição

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM INTENSIVISMO NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCIANA SATO DE LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Relato de experiência da inserção do nutricionista no programa de Residência Multiprofissional em Intensivismo, com o propósito de divulgá-la. Esta modalidade de pós-graduação lato sensu inova o formato de atenção à saúde impulsionando a atuação em equipe multiprofissional, instigando a construção de propostas de trabalho interdisciplinares e resolutivas em saúde, embasadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que visa formar profissionais qualificados e aptos a suprir as atuais demandas de saúde. Trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é apresentar a proposta do Programa de Residência Multiprofissional em Intensivismo da cidade de Presidente Prudente-SP, como uma importante estratégia para a formação de trabalhadores no Sistema Único de Saúde, em especial, o nutricionista. O ganho especial acontece com desenvolvimento de novas formas de trabalho e atuação resolutiva diante das inovações tecnológicas, através da articulação dos conhecimentos adquiridos na formação inicial com a complexidade dos determinantes que interferem no cuidado a saúde do sujeito e com a experiência necessária ao enfrentamento das necessidades impostas pelo SUS, garantindo educação permanente de todos os colaboradores, preceptores, tutores, docentes e demais envolvidos no programa, além de garantir equidade de benefícios oferecidos a todos os residentes. A proposta pedagógica do programa se fundamenta em uma formação de dedicação exclusiva, com carga horária de sessenta horas semanais, abrangendo atividades teóricas e práticas, com o intuito de promover a experiência da integralidade da atenção à saúde. Para tanto, existiu um período de atendimento na Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica (UCO), além de rodízios mensais nas Clínicas Médica Geral e Especialidade, Cardiológica e Pronto Socorro, respectivamente, posteriormente será feito atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPAs), tais modificações nos cenários de atuação profissional visam à prática da multiprofissionalidade, através da vivência em diferentes realidades e necessidades de saúde. No segundo ano, após vivenciar cuidados de Urgência e Emergência e progredir na atuação clínica, os residentes devem especializar-se em intensivismo, com foco na atenção ao paciente grave. A atuação interdisciplinar tem enriquecido a prática do nutricionista, que amplia seus conhecimentos referentes à realidade, sócio epidemiológica, capacidade técnico-assistencial do SUS e necessidades loco regionais. Dentre as atividades desenvolvidas apresenta especial relevância a atuação na triagem e avaliação nutricional, acompanhamento dietoterápico, intervenção e adequação dietética, orientações de alta hospitalar, além de visitas multiprofissionais aos pacientes, bem como discussões interdisciplinares a respeito do quadro clínico e patologia do indivíduo.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

ANÁLISE DO CONSUMO DE ÁGUA EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS.....535

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DIALÍTICO 536

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Nutrição

ANÁLISE DO CONSUMO DE ÁGUA EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS

SANDRA CRISTINA GENARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FERNANDA HELENA MARQUES GOMES - EX ALUNO UNOESTE
KÁTIA KAORI IENAGA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob protocolo 2005, seguindo as normas da Resolução CNS 466/2012 do CONEP, UNOESTE. Trata-se de estudo transversal observacional desenvolvido no mês de abril de 2014 onde 85 indivíduos idosos (feminino e masculino), escolhidos aleatoriamente em vias públicas do município de Presidente Prudente, SP, responderam a um questionário elaborado pelas próprias pesquisadoras que abordaram questões sobre o consumo referente à quantidade de água pura. Utilizado como medida o copo americano, com capacidade de 150 mL de para líquidos. Os dados analisados foram apresentados em forma de Gráficos de Barra, com variáveis numéricas. Concluiu-se que o consumo de água pela população idosa é baixo comparado à DRI. Para que esse quadro possa se reverter, as equipes de saúde devem investir mais em programas educativos orientando a importância da ingestão adequada de água nas diversas fases da vida.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Nutrição

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DIALÍTICO

SANDRA CRISTINA GENARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
KAREN NATSUMI TOGAWA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELA DE ANDRADE BERNAL FAGIANI - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
CARYNA DE ANDRADE GENONI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUDMILA PANTAROTO LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública e o tratamento dialítico pode levar à desnutrição. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise através de um estudo observacional, descritivo, desenvolvido no Instituto do Rim de Presidente Prudente, SP, BR, com 75 pacientes de ambos os sexos, com idade entre 23 e 75 anos, em programa de hemodiálise há mais de seis meses. A maioria dos pacientes apresentou risco nutricional, acompanhado de má alimentação podendo levar ao mau prognóstico do paciente em tratamento dialítico. O presente estudo demonstra a importância de avaliações e orientações nutricionais rotineiras em pacientes com doença renal crônica.